

COTAÇÃO PRÉVIA DE PREÇOS N. 004/2017

MINISTÉRIO DO TRABALHO/SPPE/CODEFAT N. 003/2014 – DIEESE SICONV N.

811485/2014 E TERMOS ADITIVOS

O DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE, associação privada, sem fins lucrativos, constituída na forma da lei, por meio da sua Comissão de Seleções e Contratações, torna público que está realizando **COTAÇÃO PRÉVIA DE PREÇOS**, do tipo **PREÇO**, para **Contratação de serviços de empresa especializada em administração e desenvolvimento na plataforma Noosfero**, objetivando atender as necessidades do DIEESE quanto à execução do Convênio Ministério do Trabalho N° 003/2014 – DIEESE – SICONV N° 811485/2014, celebrado entre o DIEESE e o Ministério do Trabalho, com vigência até o dia 19 de outubro de 2019, a qual será processada e julgada em conformidade com o Decreto 6.170, de 25 de julho de 2007 e suas alterações e a Portaria Interministerial n° 507/2011, de 24 de novembro de 2011 e suas alterações e demais condições estabelecidas nesta COTAÇÃO PRÉVIA DE PREÇOS e seus ANEXOS.

O **DIEESE** faz saber, ainda, a todos que almejam apresentar propostas no âmbito do presente processo, que a aplicação de recursos vinculados a convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres não transmuta sua condição de pessoa jurídica de direito privado e nem o obriga às regras estabelecidas para a Administração Pública no que diz respeito às licitações (Tribunal de Contas da União - Acórdão n.º 291/2011-2ª Câmara, TC-023.262/2006-4, rel. Min. Raimundo Carreiro, 25.01.2011). Assim, fica devidamente consignado que o presente processo é promovido por instituição privada, sendo certo que dele resultará ajuste entre particulares, **sob regime de direito privado**.

DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

- **PRAZO PARA RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:**

Das 09:00 horas do dia 06 de novembro de 2017 até as 18:00 horas do dia 20 de novembro de 2017 (horários de Brasília/DF).

- **DIVULGAÇÃO DO RESULTADO:**

A análise das propostas e dos documentos de habilitação será realizada no dia 21/11/2017 e o resultado será publicado na página do DIEESE no dia 21/11/2017.

1. DO OBJETO

- 1.1** Constitui objeto da presente Cotação Prévia de Preços a contratação de serviços de empresa especializada em administração e desenvolvimento na plataforma Noosfero, para o cumprimento do objeto do convênio MINISTÉRIO DO TRABALHO/SPPE/CODEFAT N. 003/2014 – DIEESE SICONV N. 811485/2014 E TERMOS ADITIVOS.
- 1.2** Os preços da Proposta Comercial devem incluir obrigatoriamente todas as despesas com tributos, taxas, fretes e quaisquer outras que venham a incidir sobre os produtos a serem fornecidos e que sejam de responsabilidade da **CONTRATADA**.
- 1.3** As despesas com esta contratação correrão por conta do Convênio MINISTÉRIO DO TRABALHO/SPPE/CODEFAT N. 003/2014 – DIEESE SICONV N. 811485/2014 E TERMOS ADITIVOS, firmado com o Ministério do Trabalho.
- 1.4** Constituem ANEXO s da Cotação de Preços e dele fazem parte integrante:
- ANEXO I – Termo de Referência;
 - ANEXO II – Modelo de Proposta Comercial;
 - ANEXO III – Modelo de Declaração de pessoal qualificado, instalações e equipamentos;
 - ANEXO IV – Formulário de Dados Referenciais;
 - ANEXO V – Modelo de Atestado de Capacidade Técnica;
 - ANEXO VI – Modelo de Declaração sobre trabalho de menores;
 - ANEXO VII – Modelo de Declaração de inexistência de fatos impeditivos;
 - ANEXO VIII – Comprovante de recebimento da Cotação Prévia de Preços N. 004/2017;
 - ANEXO IX – Minuta de Contrato de Prestação de Serviços.

2. DA PARTICIPAÇÃO

- 2.1** Poderão participar desta Cotação Prévia de Preços, além das empresas convidadas, as demais interessadas, que manifestarem interesse em participar com antecedência de até 2 (dois) dias úteis da data fixada para o recebimento, desde que sua área de atuação seja compatível com o objeto da presente Cotação Prévia de Preços.
- 2.2** A presente Cotação Prévia de Preços encontra-se à disposição dos interessados no site www.dieese.org.br, bem como na sala da Comissão de Seleções e Contratações do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE, na Rua Aurora, 957, 3º. Andar, Centro, São Paulo/SP, CEP 01209-001, no horário das 09:00 às 18:00 horas.
- 2.3** Não poderá participar desta cotação:

- A empresa que estiver impedida ou temporariamente suspensa de participar de licitações ou cotações prévias e/ou declaradas inidôneas pelo DIEESE ou por órgãos das Administrações Públicas Federal, Estadual ou Municipal, salvo se comprovarem a sua reabilitação;
- Interessados reunidos em consórcio, empresas sob falência, concurso de credores, dissolução ou liquidação;

2.4 Para os efeitos deste edital, consideram-se falhas formais aquelas que não afetam o conteúdo essencial do ato praticado, sendo, pois, passíveis de serem sanadas.

3. DO CRITÉRIO DE JULGAMENTO

- 3.1 O julgamento das propostas será processado, sendo considerada vencedora a proposta que, atendendo a todas as condições desta Cotação Prévia de Preços, apresentar o **menor** preço.
- 3.2 A nota do Plano de Trabalho será a média aritmética da pontuação da avaliação dos critérios, realizada por dois avaliadores da Comissão de Seleção.
- 3.3 Com relação à Proposta Comercial a Comissão de Seleções e Contratações considerará, para fins de classificação dos proponentes, o preço constante da proposta somado aos tributos incidentes diretamente sobre a prestação dos serviços cujo contribuinte seja o DIEESE, eventualmente devidos em razão da natureza jurídica do proponente.
- 3.4 Caso haja empate, será vencedora a proposta da proponente que tenha apresentado mais atestados de capacidade técnica comprovando que tem experiência no desenvolvimento e implantação de rede social baseada no Noosfero. Caso o empate persista, a vencedora será decidida por meio de sorteio aberto ao público.
- 3.5 Será desclassificada a proposta elaborada em desacordo com os termos desta Cotação Prévia, que se oponha a qualquer dispositivo legal vigente ou que contenha valores percentuais excessivos ou manifestamente inexequíveis, irrisórios, ou com valor zero e ainda, vantagens baseadas nas ofertas dos demais participantes. Também não serão consideradas as propostas que impuserem condições diferentes das dispostas nesta cotação, que apresentarem irregularidades ou defeitos capazes de dificultar o julgamento
- 3.6 A habilitação do participante será aferida por intermédio de documentos relativos à habilitação jurídica, regularidade fiscal, qualificação técnica e qualificação econômico-financeira.

4. DOS ENVELOPES DE HABILITAÇÃO E PROPOSTA

- 4.1** O participante deverá encaminhar para o endereço do DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE, Rua Aurora, 957, 3º. Andar, Centro, São Paulo/SP, CEP. 01209-001, **02 (dois) envelopes distintos, postados separadamente, contendo o primeiro o PLANO DE TRABALHO e a PROPOSTA COMERCIAL e o segundo os DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO.**
- 4.2** O prazo para encaminhamento do original e/ou cópia autenticada de toda a documentação exigida nesta Cotação Prévia de Preços, bem como do detalhamento da proposta será de **15 (quinze) dias corridos, conforme o previsto no preâmbulo desta.**
- 4.3** Informações relativas à presente Cotação Prévia de Preços poderão ser obtidas conforme segue, de acordo com seu teor:
- 4.3.1 QUESTÕES TÉCNICAS E JURÍDICAS** – deverão ser formuladas por escrito e dirigidas à Comissão de Seleções e Contratações, na sede do DIEESE, Rua Aurora, 957, 3º. Andar, São Paulo/SP, CEP: 01209-001.
- 4.3.2 QUESTÕES DIVERSAS** - poderão ser dirimidas por telefone nº (11) 3874-5366, no horário das 10:00 às 17:00 horas.
- 4.3.3** Somente serão dirimidas por telefone as dúvidas de ordem estritamente informal.
- 4.3.4** Eventuais impugnações ao edital deverão ser dirigidas à Comissão de Seleções e Contratações e protocoladas nos dias úteis, das 10:00 às 17:00 horas, no endereço acima, em até 2 (dois) dias úteis antes da data da abertura da Cotação Prévia de Preços, conforme legislação vigente.
- 4.3.5** Caberá ao Diretor Técnico do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE decidir sobre a impugnação no prazo de 24 (vinte e quatro) horas.
- 4.3.6** No ato de autuação da impugnação, é obrigatória a apresentação de CPF ou RG, em se tratando de pessoa física, e de CNPJ, em se tratando de pessoa jurídica (por documento original ou cópia autenticada).
- 4.3.7** Após a declaração do vencedor, eventuais pedidos de esclarecimentos deverão ser enviados para o e-mail convenios@dieese.org.br.

5. DOS ENVELOPES DA PROPOSTA

- 5.1** A proposta deverá ser apresentada em envelope opaco, fechado, contendo em sua parte externa, além da identificação da proponente, os seguintes dizeres:

**ENVELOPE 1 – PROPOSTA DE PREÇOS
AO DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS
SOCIOECONÔMICOS – DIEESE**

**COTAÇÃO PRÉVIA DE PREÇOS N. 004/2017
(RAZÃO SOCIAL E CNPJ DA PARTICIPANTE)**

- 5.2** O envelope deverá conter o **PLANO DE TRABALHO** e a **PROPOSTA COMERCIAL**, propriamente dita, de acordo com o modelo constante no ANEXO II – Proposta Comercial.
- 5.3** O **PLANO DE TRABALHO** deverá ser entregue em 01 (uma) via impressa em papel timbrado da empresa, contendo a razão ou denominação social, o endereço com CEP, o número do CNPJ, redigido com clareza, sem emendas, rasuras, sem borrões, acréscimos ou entrelinhas, devidamente datado e assinado pelo representante legal da empresa (se Procurador acompanhado da respectiva procuração).
- 5.4** O **PLANO DE TRABALHO** deverá ser apresentado de forma detalhada com a relação das atividades a serem realizadas, cronograma de atividades e produtos, estimativas de horas e soluções para a execução do objetivo geral e específico, constantes no Termo de Referência da Cotação Prévia de Preços 004/2017 – ANEXO I.
- 5.5** A **PROPOSTA COMERCIAL** deverá ser entregue em 01 (uma) via impressa em papel timbrado da empresa, contendo a razão ou denominação social, o endereço com CEP, o número do CNPJ, redigida com clareza, sem emendas, rasuras, sem borrões, acréscimos ou entrelinhas, devidamente datada e assinada pelo representante legal da empresa (se Procurador acompanhado da respectiva procuração), e conter expressamente as informações exigidas no respectivo ANEXO.
- 5.6** A **PROPOSTA COMERCIAL** deverá conter preço único em moeda corrente nacional, com duas casas decimais após a vírgula, incluindo todos os impostos, taxas, mão de obra, despesas com deslocamento, hospedagem e alimentação, encargos trabalhistas e previdenciários, seguros e quaisquer outros encargos necessários ao cumprimento do objeto desta Cotação Prévia de Preços.
- 5.7** Declarar expressamente que o preço cotado inclui todos os custos e despesas necessários ao cumprimento integral das obrigações decorrentes da Cotação Prévia de Preços.
- 5.8** Conter oferta clara e precisa, sem alternativa de preços ou qualquer outra condição que induza o julgamento a ter mais de um resultado.

5.9 O prazo de validade da proposta comercial será de 60 (sessenta) dias consecutivos, contados da data marcada para abertura das propostas. Em caso de omissão do participante, considerar-se-á o prazo de 60 dias.

6. DA HABILITAÇÃO

6.1 Os documentos de habilitação deverão ser apresentados, em envelope opaco, fechado, contendo em sua parte externa, além da identificação da proponente, os seguintes dizeres:

**ENVELOPE 2 – DOCUMENTOS DA HABILITAÇÃO
AO DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS
SOCIOECONÔMICOS – DIEESE**

**COTAÇÃO PRÉVIA DE PREÇOS N. 004/2017
(RAZÃO SOCIAL E CNPJ DA PARTICIPANTE)**

6.2 O Fornecedor deverá enviar ao Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE, os seguintes documentos:

6.3 Habilitação Jurídica:

- a)** Registro comercial, no caso de empresa individual;
- b)** Ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor, devidamente registrado, em se tratando de sociedades comerciais, e, no caso de sociedades por ações, acompanhado de documentos de eleição dos seus administradores;
- c)** Inscrição do ato constitutivo, no caso de sociedades civis, acompanhada de prova de diretoria em exercício;
- d)** Decreto de autorização, em se tratando de empresa ou sociedade estrangeira em funcionamento no país, e ato de registro ou autorização para funcionamento expedido pelo órgão competente.

6.4 Qualificação econômico-financeira:

- a)** Balanço patrimonial e demonstrações contábeis do último exercício social, já exigíveis e apresentados na forma da Lei, que comprovem a boa situação financeira da empresa, vedada a sua substituição por balancetes ou balanços provisórios, podendo ser atualizados por índices oficiais quando encerrados há mais de três meses da data de apresentação da proposta.
- b)** Certidão negativa de falência ou concordata expedida pelo distribuidor da sede da pessoa jurídica.

6.5 Regularidade Fiscal:

- a) Prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas – CNPJ.
- b) Prova de regularidade para com a Fazenda Federal, mediante apresentação de:
 - Certidão Negativa de Quitação de Tributos e Contribuições Federais;
 - Certidão de Quitação da Dívida Ativa da União;
 - Prova de regularidade perante o INSS, mediante a apresentação da Certidão Negativa de Débitos CND;
 - Prova de regularidade com o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, mediante a apresentação do Certificado de Regularidade do FGTS – CEF.
- c) Certidão de regularidade com a Fazenda Estadual, mediante a apresentação da Certidão Negativa de Débito Plena ou Certidão Negativa de Débito quanto ao Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação – ICMS.
- d) Certidão de regularidade com a Fazenda Municipal, mediante a apresentação de Certidão de Quitação Plena ou Certidão Negativa de débito quanto ao Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN.
- e) Caso o licitante não esteja inscrito em um ou mais órgãos indicados neste item, deverá apresentar declaração por meio da qual justificará a ausência do documento correspondente.

6.6 Cumprimento do inciso XXXIII do art. 7º da Constituição Federal:

Declaração atestando que não emprega menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de dezesseis anos, salvo na condição de aprendiz (ANEXO VI).

CONSTITUIÇÃO FEDERAL, Art. 7º. *São direitos dos trabalhadores urbanos e rurais, além de outros que visem à melhoria de sua condição social: XXXIII – proibição de trabalho noturno, perigoso ou insalubre a menores de 18 (dezoito) anos e de qualquer trabalho a menores de 16 (dezesseis) anos, salvo na condição de aprendiz, a partir dos 14 (quatorze) anos.*

- 6.6.1** A empresa deverá apresentar no mínimo 3 (três) Atestados de Capacidade Técnica (ANEXO V), fornecido por pessoa jurídica de direito público ou privado, declarando que a empresa tem experiência no desenvolvimento e implantação de rede social baseada no Noosfero.

- 6.6.2** A empresa deverá apresentar o currículo de pelo menos dois profissionais que responderão tecnicamente pelo sistema produto constante no ANEXO I – Termo de Referência.
- 6.7** Sob pena de inabilitação, os documentos exigidos para habilitação deverão ser apresentados no original e/ou cópia autenticada, não se aceitando documentos em forma de “FAX” e nem apresentação de protocolo em substituição a documento solicitado.
- 6.8** Sob pena de inabilitação, todos os documentos apresentados para habilitação deverão estar:
- Em nome do participante, com número do CNPJ e endereço respectivo;
 - Em nome da sede (matriz), se o participante for a sede (matriz);
 - Em nome da filial, se o participante for a filial, salvo aqueles documentos que, pela própria natureza, comprovadamente forem emitidos somente em nome da sede (matriz).
- 6.9** Os documentos exigidos para habilitação não deverão ter sido emitidos em data anterior a 90 (noventa) dias da data prevista para a divulgação do resultado, exceto quando estiverem dentro do prazo de validade estabelecido pelo órgão competente expedidor ou por outra norma legal.
- 6.10** A falta de quaisquer dos documentos ou o descumprimento das exigências previstas nos subitens anteriores implicará na **INABILITAÇÃO** do participante.
- 6.11** Havendo superveniência de fato impeditivo, fica o participante obrigado a declará-lo, sob as penalidades legais cabíveis.
- 6.12** A apresentação da proposta pelo participante significa o pleno conhecimento e sua integral concordância com as cláusulas desta Cotação Prévia de Preços.

7. DO CONTRATO

- 7.1** Para o fiel cumprimento das obrigações assumidas, será firmado Contrato de Prestação de Serviços entre o fornecedor vencedor (**CONTRATADA**) e o DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE (**CONTRATANTE**), com vigência específica de acordo com o Convênio MINISTÉRIO DO TRABALHO/SPPE/CODEFAT N. 003/2014 – DIEESE SICONV N. 811485/2014 E TERMOS ADITIVOS, contado a partir de sua assinatura, conforme minuta de contrato constante no ANEXO IX desta Cotação Prévia de Preços.
- 7.2** O DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE convocará o fornecedor vencedor (**CONTRATADA**) para assinar o Contrato, o que deverá ser feito no prazo de 02 (dois) dias úteis, a contar do

recebimento da notificação, sob pena de decair do direito à contratação, sem prejuízo das penalidades previstas na Cotação Prévia de Preços.

- 7.3** O prazo estabelecido no subitem anterior para assinatura do Contrato poderá ser prorrogado uma única vez, por igual período, quando solicitado pela **CONTRATADA** e desde que ocorra motivo justificado e aceito pelo DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE.
- 7.4** É facultado ao DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE, quando a convocada não assinar o Contrato no prazo e condições estabelecidos, convocar os participantes remanescentes, na ordem de classificação.
- 7.5** Caso o fornecedor vencedor seja uma pessoa jurídica, deverá comprovar que o representante enviado para assinar o contrato com o DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE possui poderes para tanto.
- 7.6** Se o Fornecedor vencedor não apresentar situação regular no ato da assinatura do Contrato de Prestação de Serviços ou recusar-se a assiná-lo, a Comissão de Seleções e Contratações examinará as ofertas subsequentes, na ordem de classificação até apurar qualificação que atenda a esta Cotação Prévia de Preços, sendo o respectivo fornecedor declarado vencedor.

8. DA VIGÊNCIA DO CONTRATO

- 8.1** O contrato terá vigência de 18 (dezoito) meses, a contar da data de sua assinatura, podendo ser prorrogado, por igual período, e desde que vigente o Convênio MINISTÉRIO DO TRABALHO/SPPE/CODEFAT N. 003/2014 – DIEESE SICONV N. 811485/2014 E TERMOS ADITIVOS.
- 8.1.1** A não prorrogação do Convênio MINISTÉRIO DO TRABALHO/SPPE/CODEFAT N. 003/2014 – DIEESE SICONV N. 811485/2014 E TERMOS ADITIVOS, com vigência originalmente definida até dia 19 de outubro de 2019, configurará condições resolutive para o presente contrato, que, em se verificando, acarretará no encerramento antecipado do ajuste, aperfeiçoando-se mediante notificação extrajudicial e não ocasionando direito à indenização de qualquer natureza.

9. DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

9.1 As despesas decorrentes da presente Cotação Prévia de Preços ocorrerão à conta do Convênio MINISTÉRIO DO TRABALHO/SPPE/CODEFAT N. 003/2014 – DIEESE SICONV N. 811485/2014 E TERMOS ADITIVOS, formalizado com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE.

10. DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

10.1 Caso o Fornecedor vencedor se recuse a assinar o Contrato referido no item 7.6 desta Cotação Prévia de Preços, convidado a fazê-lo não atenda no prazo fixado, ou venha a rescindir o contrato de fornecimento, garantida prévia e fundamentada defesa, será considerado inadimplente e estará sujeito ao pagamento de multa indenizatória de 10% (dez por cento) sobre o valor do contrato.

10.2 Além do previsto no subitem anterior, pelo descumprimento total ou parcial das obrigações assumidas, segundo a gravidade da falta cometida, o DIEESE poderá aplicar as seguintes sanções:

a) advertência por escrito;

b) multa de 0,2% (zero vírgula dois por cento) computada por dia de atraso, pelo não atendimento às exigências constantes neste contrato, até o máximo de 10% (dez por cento) sobre o valor total do contrato;

c) multa de 10% (dez por cento) sobre o valor total do contrato em decorrência das seguintes hipóteses:

c.1) o não cumprimento de cláusulas contratuais;

c.2) o cumprimento irregular de cláusulas contratuais;

c.3) a subcontratação total ou parcial do seu objeto, vedadas quaisquer outras formas de ajuste ou parceria com terceiros não admitidos pelo **CONTRATANTE**;

c.4) o não atendimento das determinações regulares do **CONTRATANTE**;

c.5) a decretação de falência ou a instauração de insolvência civil;

c.6) a dissolução da sociedade;

c.7) suspensão do cumprimento das obrigações assumidas até que seja normalizada a situação;

c.8) suspensão temporária de participar de processos de seleção e de contratação levados a efeito pelo DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - DIEESE, pelo prazo de 02 (dois) anos ou enquanto perdurarem

os motivos determinantes da punição admitida a reabilitação, desde que ressarcidos os prejuízos.

A aplicação das penalidades indicadas nos itens anteriores não exclui a aplicação de outras sanções previstas nesta Cotação Prévia de Preços e no Contrato de Prestação de Serviços a ser celebrado entre o DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - DIEESE e o Fornecedor vencedor.

PARÁGRAFO PRIMEIRO. As multas referidas nesta cláusula serão descontadas de pagamento devido pelo **CONTRATANTE**, ou cobradas judicialmente.

PARÁGRAFO SEGUNDO. A critério do **CONTRATANTE** poderão ser suspensas as penalidades, no todo ou em parte, quando o atraso for devidamente justificado pela **CONTRATADA** e aceito pelo **CONTRATANTE**.

PARÁGRAFO TERCEIRO. Nenhuma penalidade será aplicada sem o devido processo administrativo, sendo facultada a apresentação de defesa prévia pela **CONTRATADA**, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, a contar da data em que for comunicada pelo **CONTRATANTE**.

11. DO PAGAMENTO

11.1 O pagamento será feito pelo DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - DIEESE ao fornecedor contratado, através de depósito bancário e apresentação de relatórios e notas fiscais/faturas, contendo a descrição dos serviços prestados conforme descrito no Contrato de Prestação de Serviços e conta bancária sendo modalidade corrente, de acordo com ANEXO IX desta Cotação Prévia de Preços.

11.2 Os serviços descritos nas Notas Fiscais devem ser compatíveis com as atividades econômicas constantes do Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica do Fornecedor.

11.3 O fornecedor se obriga a revalidar todas as suas certidões e documentos vencidos que tenham sido apresentados na ocasião da habilitação. Os pagamentos somente serão efetivados caso este apresente situação regular.

12. DAS PROPOSIÇÕES GERAIS

12.1 Os prazos mencionados nesta Cotação Prévia de Preços, bem como nas respectivas propostas, somente terão início e término em dia de expediente no Departamento

Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE, e serão sempre considerados em dias corridos, salvo se outra forma for prevista.

- 12.2** É facultado à Comissão de Seleções e Contratações ou à autoridade superior, em qualquer fase do processo, promover diligências com vistas a esclarecer ou a complementar a instrução.
- 12.3** Os proponentes intimados para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais deverão fazê-lo no prazo determinado pela Comissão de Seleções e Contratações, sob pena de desclassificação/inabilitação. A comissão reserva-se no direito de solicitar o original de qualquer documento, sempre que julgar necessário.
- 12.4** A Comissão poderá subsidiar-se em pareceres emitidos por técnicos ou especialistas no assunto objeto desta Cotação Prévia de Preços.
- 12.5** Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Seleções e Contratações.
- 12.6** Fica eleito o foro de São Paulo-SP para dirimir quaisquer dúvidas ou controvérsias oriundas desta Cotação de Preços que não puderem ser solucionadas administrativamente.

São Paulo, 03 de novembro de 2017.



CLEMENTE GANZ LÚCIO
Diretor Técnico

ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA
SERVIÇOS DE CONSULTORIA DE IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
COTAÇÃO PRÉVIA DE PREÇOS Nº 004/2017
CONVÊNIO MINISTÉRIO DO TRABALHO/SPPE/CODEFAT N. 003/2014 – DIEESE
SICONV N. 811485/2014 E TERMOS ADITIVOS

Objeto

Contratação de serviços de empresa especializada em administração e desenvolvimento na plataforma Noosfero.

Objetivo geral

Administração (hospedagem e manutenção) do servidor Noosfero da Rede Observatórios do Trabalho (RedeOT) e serviço de consultoria/desenvolvimento de novas funcionalidades.

Justificativa

Desde o início do Convênio, a Meta 8 – Criação e articulação da Rede Nacional de Observatórios do Trabalho previa, como um dos produtos, o desenvolvimento de instrumentos digitais aderentes a seu projeto de articulação de pessoas e instituições em uma *rede de conhecimento*.

A seleção e homologação da plataforma Noosfero como um ambiente que trazia as melhores condições de partida para a consecução dos objetivos foi o resultado do trabalho do primeiro ano do projeto. No segundo ano, foi contratado o serviço de desenvolvimento do ambiente digital da rede sobre a plataforma Noosfero, que consistiu em personalizar as características nativas do ambiente de acordo com os requisitos especificados ao longo do projeto.

O plano original era hospedar o servidor na infraestrutura do Ministério do Trabalho, o que não se mostrou possível em nenhum momento, menos por questões técnicas relativas ao ambiente e mais por questões administrativas e de política de segurança que não puderam ser superadas no tempo da contratação.

Mesmo que o plano tivesse se concretizado, para a total autonomia do MTb em relação à administração do ambiente – e apesar do código-fonte e da documentação técnica da infraestrutura do ambiente estarem disponíveis –, seria recomendável um processo de transferência de conhecimento para a equipe de TI responsável no Ministério, de preferência abrangendo as especificidades desenvolvidas. Essa etapa não foi prevista como um produto na primeira contratação.

Além disso, à medida que o uso do ambiente se consolida, é comum surgirem demandas por aperfeiçoamentos ou novas funcionalidades – e consequente novo ciclo de testes e correções –, que fazem parte do ciclo de vida de qualquer serviço de tecnologia de informação em processo de melhoria contínua.

Embora o simples serviço de hospedagem, em tese, pudesse ser destacado numa outra contratação, entende-se que, necessariamente, o serviço de manutenção do servidor Noosfero (correções de bugs, atualizações de versão do software, atualizações de segurança, atendimento/suporte) está relacionado com o desenvolvimento já feito e sua continuidade. Sendo assim, a hospedagem em si passa a ser mero detalhe material do serviço necessário à continuidade do projeto, justificando-se sua inclusão em um único objeto de contratação.

Requisitos da licitante

A empresa deverá apresentar: a) no mínimo três atestados de capacidade técnica, comprovando que tem experiência no desenvolvimento, implantação e administração de rede social baseada no Noosfero; b) currículo de pelo menos dois profissionais que responderão tecnicamente pelo sistema produto deste Termo de Referência.

Requisitos da prestação de serviços

1. Técnicos

1.1 Serviço de Hospedagem

Hospedagem do servidor Noosfero em computador servidor fornecido e gerido pela **CONTRATADA**, com os requisitos **mínimos** especificados a seguir e capacidade escalável para atender ao crescimento da RedeOT durante o período de 12 meses.

- Uptime: mínimo de 95%
- Sistema Operacional: Debian versão estável
- Memória RAM: 8GB
- Núcleos de processamento (*cores*): 4
- Espaço de armazenamento: 2TB

A previsão de crescimento da rede nos próximos 12 meses é de 100 para até 500 usuários inscritos, com uma projeção de no máximo 200 usuários realmente ativos. A documentação técnica do ambiente (em inglês) está no ANEXO I desse Termo de Referência.

1.2 Serviço de Manutenção e Suporte

1.2.1. As chamadas de manutenção e suporte deverão ser realizadas formalmente pela **CONTRATANTE** por meio de correio eletrônico ou sistema de *helpdesk* disponibilizado pela **CONTRATADA**. O mesmo meio deve ser utilizado para a resposta formal da **CONTRATADA**.

1.2.2. Para o atendimento, se estabelece o conceito de *hora útil* como as horas compreendidas entre segunda e sexta-feira, das 08:00 às 17:00h (horário de Brasília).

1.2.3. As chamadas de manutenção relacionadas à disponibilidade do servidor para acesso ao ambiente deverão ser atendidas em um prazo máximo de 8 (oito) horas úteis a partir da chamada formal realizada pela **CONTRATANTE**.

1.2.4. As chamadas de suporte para correção de bugs ou ajuste de funcionalidade existente que não comprometer o uso global do ambiente deverão ter uma primeira resposta da **CONTRATADA** num período de até 8 (oito) horas úteis a partir da formalização da chamada. Essa resposta deverá conter a previsão da solução num prazo de até 24 (vinte e quatro) horas úteis. Excepcionalmente, esse prazo poderá ser estendido, de comum acordo entre as partes.

1.2.5. A **CONTRATADA** deverá efetuar cópias de segurança (backups) de acordo com a seguinte periodicidade:

- backup completo ou geral mensal, abrangendo a totalidade dos dados constantes da área de hospedagem.
- backup incremental semanal, abrangendo a totalidade dos dados alterados desde o último backup geral constantes da área de hospedagem.

1.2.6. A **CONTRATADA** manterá cada um dos backups efetuados por no mínimo 30 (trinta) dias.

1.2.7. A **CONTRATADA** manterá o sistema operacional e o *software* instalado para funcionamento da plataforma Noosfero, incluindo plugins ativos, constantemente atualizados, aplicando sempre as correções de segurança disponibilizadas pelos desenvolvedores para proteção contra invasão de terceiros. A relação dos plugins ativos no ambiente da RedeOT está no ANEXO II desse Termo de Referência.

1.3 Serviço de consultoria/desenvolvimento de novas funcionalidades

1.3.1. A **CONTRATADA** colocará à disposição, à razão de 30 (trinta) horas mensais, uma equipe técnica para atendimento de ocorrências de novas demandas de desenvolvimento

da RedeOT, ou outras necessidades pontuais relacionadas ao ambiente, ou ainda para transferência de conhecimento sobre administração do ambiente para a equipe técnica do CGI/MTb, caso seja assim estabelecido.

1.3.2. As horas de serviço da **CONTRATADA** deverão compor um banco de 360 horas de consumo flexível, distribuído ao longo de até 18 meses e limitado a até 90 (noventa) horas no mês. Excepcionalmente, esse limite poderá ser ultrapassado por solicitação da **CONTRATANTE**, desde que haja disponibilidade por parte da **CONTRATADA**, até o limite do esgotamento do banco.

1.3.3. Após os 12 primeiros meses da contratação, horas técnicas não consumidas poderão ser convertidas em tempo adicional de cobertura de hospedagem e/ou manutenção, aplicando-se, na conversão, valores compatíveis com os contratados para cada tipo de serviço.

1.3.4. As horas de análise de cada solicitação de desenvolvimento ou consultoria serão descontadas do banco, até o máximo de 4h. A especificação/estimativa resultante deverá ser entregue à **CONTRATANTE** em até 48 horas úteis e deverá ser aprovada pela **CONTRATANTE** antes do início das atividades.

1.3.5. O prazo da execução dos serviços deverá ser previamente acordado entre as partes.

2. Financeiros, Operacionais e de Gestão

2.1. A licitante deverá prever, no custo do projeto, as despesas de deslocamento, hospedagem, alimentação e outras despesas pessoais dos seus profissionais para 2 (duas) reuniões em São Paulo ou Brasília.

2.2. Todos os impostos, taxas, mão de obra, despesas com deslocamento, hospedagem e alimentação, encargos trabalhistas e previdenciários, seguros e quaisquer outros encargos necessários ao cumprimento do objeto devem estar contemplados no preço da proposta.

2.3. A equipe de TI do Dieese e a equipe responsável pela Meta 8 Produto 6 do Convênio acima referido deverão acompanhar as atividades relacionadas à prestação de serviços em todas as suas fases.

2.4. A aprovação do produto final será feita conjuntamente pela equipe do Dieese envolvida na execução da Meta 8 Produto 6 e pela pessoa ou equipe designada pelo MTb para esta função. Os instrumentos envolvidos no processo de aprovação serão combinados entre as partes.

O quadro a seguir estabelece o cronograma de atividades:

Atividade	Cronograma (meses)																	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
Serviço de Hospedagem																		
Serviço de Manutenção e Suporte																		
Serviço de consultoria/ desenvolvimento de novas funcionalidades																		

Produtos esperados:

- Ambiente digital Noosfero da RedeOT atualizado continuamente e disponível para acesso.

Processo de Seleção: Cotação prévia de preços.

**ANEXO I.1 – DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA DA INFRAESTRUTURA DA PLATAFORMA
NOOSFERO (FINAL DO EDITAL)**

**ANEXO I.1 – DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA DA INFRAESTRUTURA DA
PLATAFORMA NOOSFERO
PARTE INTEGRANTE DA
COTAÇÃO PRÉVIA DE PREÇOS N. 004/2017
MINISTÉRIO DO TRABALHO/SPPE/CODEFAT N. 003/2014 – DIEESE SICONV N.
811485/2014 E TERMOS ADITIVOS**

(<https://codeclimate.com/github/Noosfero/noosfero>)

Noosfero - a web-based social platform

<http://www.noosfero.org> (<http://www.noosfero.org>)

Documentation

The following documentation is available:

File	Purpose
INSTALL.md	install instructions
INSTALL.awstats.md	install instructions - access statistics service
INSTALL.chat.md	install instructions - chat service
INSTALL.email.md	install instructions - email service
INSTALL.multitenancy.md	install instructions - multiple sites
INSTALL.varnish.md	install instructions - varnish HTTP caching (recommended)
HACKING.md	development instruction
RELEASING.md	instructions for doing releases
doc/noosfero/*	user documentation (available through the app itself)

Authors and copyright

Authorship and copyright information is available in the files listed below.

File	Purpose
AUTHORS.md	list of authors (updated at each release)
COPYRIGHT	Copyright statement for the project
COPYING	Full text of the project license

Noosfero installation instructions from source for production environments

The instructions below can be used for setting up a Noosfero production environment from the Noosfero sources.

Before you start installing Noosfero manually, see the information about the Noosfero Debian package at <http://noosfero.org/Development/DebianPackage> (<http://noosfero.org/Development/DebianPackage>). Using the Debian packages on a Debian stable system is the recommended method for installing production environments.

If you want to setup a development environment instead of a production one, stop reading this file right now and read the file `HACKING.md` instead.

For a complete installation guide, please see the following web page:
<http://noosfero.org/Development/HowToInstall> (<http://noosfero.org/Development/HowToInstall>)

If you have problems with the setup, please feel free to ask questions in the development mailing list.

Requirements

DISCLAIMER: this installation procedure is tested with Debian stable, which is currently the only recommended operating system for production usage. It is possible that you can install it on other systems, and if you do so, please report it on one of the Noosfero mailing lists, and please send a patch updating these instructions.

Noosfero is written in Ruby with the "Rails framework" (<http://www.rubyonrails.org>), so the process of setting it up is pretty similar to other Rails applications.

You need to install some packages Noosfero depends on. On Debian GNU/Linux or Debian-based systems, all of these packages are available through the Debian archive. You can install them with the following command:

```
# apt-get install ruby rake po4a libgettext-ruby-util libgettext-ruby1.8 \
  libsqlite3-ruby librmagick-ruby libredcloth-ruby \
  libwill-paginate-ruby iso-codes libfeedparser-ruby libdaemons-ruby thin \
  tango-icon-theme
```

On other systems, they may or may not be available through your regular package management system. Below are the links to their homepages.

- Ruby: <http://www.ruby-lang.org> (<http://www.ruby-lang.org>)
- Rake: <http://rake.rubyforge.org> (<http://rake.rubyforge.org>)

- po4a: <http://po4a.aliioth.debian.org> (<http://po4a.aliioth.debian.org>)
- Ruby-sqlite3: <http://rubyforge.org/projects/sqlite-ruby> (<http://rubyforge.org/projects/sqlite-ruby>)
- RMagick: <http://rmagick.rubyforge.org> (<http://rmagick.rubyforge.org>)
- RedCloth: <http://redcloth.org> (<http://redcloth.org>)
- will_paginate: http://github.com/mislav/will_paginate/wikis
(http://github.com/mislav/will_paginate/wikis)
- iso-codes: <http://pkg-isocodes.aliioth.debian.org> (<http://pkg-isocodes.aliioth.debian.org>)
- feedparser: <http://packages.debian.org/sid/libfeedparser-ruby>
(<http://packages.debian.org/sid/libfeedparser-ruby>)
- Daemons - <http://daemons.rubyforge.org> (<http://daemons.rubyforge.org>)
- Thin: <http://code.macournoyer.com/thin> (<http://code.macournoyer.com/thin>)
- tango-icon-theme: http://tango.freedesktop.org/Tango_Icon_Library
(http://tango.freedesktop.org/Tango_Icon_Library)

If you manage to install Noosfero successfully on other systems than Debian, please feel free to contact the Noosfero development mailing with the instructions for doing so, and we'll include it here.

As root user

Install memcached. On Debian:

```
❏ # apt-get install memcached
```

Study whether you need to raise the amount of memory it uses for caching, depending on the demand you expect for your site. If you are going to run a high-traffic site, you will want to raise the amount of memory reserved for caching.

It is recommended that you run noosfero with its own user account. To create such an account, please do the following:

```
❏ # adduser --system --group noosfero --shell /bin/sh --home /var/lib/noosfero
```

(note that you can change the \$HOME directory of the user if you wish, here we are using /var/lib/noosfero)

The --system option will tell adduser to create a system user, i.e. this user will not have a password and cannot login to the system directly. To become this user, you have to use sudo:

```
❏ # sudo -u noosfero -i  
or  
# su - noosfero
```

As noosfero user

downloading from git

Here we are cloning the noosfero repository from git. Note: you will need to install git before.

```
❏ $ git clone https://gitlab.com/noosfero/noosfero.git current
   $ cd current
   $ git checkout -b stable origin/stable
```

downloading tarball

Note: replace 0.39.0 below from the latest stable version.

```
❏ $ wget http://noosfero.org/pub/Development/NoosferoVersion00x39x00/noosfero-0.39.0.tar.gz
   $ tar -zxvf noosfero-0.39.0.tar.gz
   $ ln -s noosfero-0.39.0 current
   $ cd current
```

Create the thin configuration file:

```
❏ $ thin -C config/thin.yml -e production config
```

Edit config/thin.yml to suit your needs. Make sure your apache configuration matches the thin cluster configuration, specially in respect to the ports and numbers of thin instances.

Note: currently Noosfero only supports Rails 2.3.5, which is the version in Debian Squeeze. If you have a Rails version newer than that, Noosfero will probably not work. You can install Rails 2.3.5 into your Noosfero installation with the following procedure:

```
❏ $ cd /var/lib/noosfero/current/vendor
   $ wget http://ftp.de.debian.org/debian/pool/main/r/rails/rails_2.3.5.orig.tar.gz
   $ tar xzf rails_2.3.5.orig.tar.gz
   $ ln -s rails-2.3.5 rails
```

As root user

Setup Noosfero log and tmp directories:

```
❏ # cd /var/lib/noosfero/current
   # ./etc/init.d/noosfero setup
```

Now it's time to setup the database. In this example we are using PostgreSQL, so if you are planning to use a different database this steps won't apply. Pay special attention to the default collation defined on your setup by the environment variable `LC_COLLATE` because it might interfere in some sorting operations on your database. For more information checkout `man locale`.

```
❏ # apt-get install postgresql libpq5-ruby
   # su postgres -c 'createuser noosfero -S -d -R'
```

By default Rails will try to connect on postgresql through 5432 port, you can check it on `/etc/postgresql/8.4/main/postgresql.conf` file.

Restart postgresql:

```
❏ # invoke-rc.d postgresql restart
```

Noosfero needs a functional e-mail setup to work: the local mail system should be able to deliver e-mail to the internet, either directly or through an external SMTP server. Please check the documentation at the `INSTALL.email` file.

As noosfero user

Now create the databases:

```
❏ $ cd /var/lib/noosfero/current
   $ createdb noosfero_production
   $ createdb noosfero_development
   $ createdb noosfero_test
```

The development and test databases are actually optional. If you are creating a strictly production server, you will probably not need them.

Now we want to configure Noosfero for accessing the database we just created. To do that, you can 1) copy `config/database.yml.pgsql` to `config/database.yml`, or create `config/database.yml` from scratch with the following content:

```
❏ production:
   adapter: postgresql
   encoding: unicode
   database: noosfero_production
   username: noosfero
```

Now, to test the database access, you can fire the Rails database console:

```
❏ $ ./script/dbconsole production
```

If it connects to your database, then everything is fine. If you got an error message, then you

have to check your database configuration.

Create the database structure:

```
❏ $ RAILS_ENV=production rake db:schema:load
```

Compile the translations:

```
❏ $ RAILS_ENV=production rake noosfero:translations:compile
```

Now we must create some initial data. To create your default environment (the first one), run the command below:

```
❏ $ RAILS_ENV=production ./script/runner 'Environment.create!(:name => "My environment", :is_default => true)'
```

(of course, replace "My environment" with your environment's name!)

And now you have to add the domain name you will be using for your noosfero site to the list of domains of that default environment you just created:

```
❏ $ RAILS_ENV=production ./script/runner "Environment.default.domains << Domain.new(:name => 'your.domain.com')"
```

(replace "your.domain.com" with your actual domain name)

Add at least one user as admin of environment:

```
❏ $ RAILS_ENV=production ./script/runner "User.create(:login => 'adminuser', :email => 'admin@example.com', :password => 'admin', :password_confirmation => 'admin', :environment => Environment.default, :activated_at => Time.new)"
```

(replace "adminuser", "admin@example.com", "admin" with the login, email and password of your environment administrator)

To start the Noosfero application servers:

```
❏ $ ./script/production start
```

At this point you have a functional Noosfero installation running, the only thing left is to configure your webserver as a reverse proxy to pass requests to them.

Apache instalation

```
❏ # apt-get install apache2
```

Configuration - noosfero at /

First you have to enable the following some apache modules:

- deflate
- expires
- proxy
- proxy_balancer
- proxy_http
- rewrite

On Debian GNU/Linux system, these modules can be enabled with the following command line, as root:

```
# a2enmod deflate expires proxy proxy_balancer proxy_http rewrite
```

In other systems the way by which you enable apache modules may be different.

Now with the Apache configuration. You can use the template below, replacing `/var/lib/noosfero/current` with the directory in which your noosfero installation is, `your.domain.com` with the domain name of your noosfero site. We are assuming that you are running two thin instances on ports 3000 and 3001. If your setup is different you'll need to adjust `<Proxy>` section. If you don't understand something in the configuration, please refer to the apache documentation.

Add a file called "mysite" (or whatever name you want to give to your noosfero site) to `/etc/apache2/sites-available` with the following content, and customize as needed (as usual, make sure you replace "your.domain.com" with you actual domain name, and `/var/lib/noosfero/current` with the directory where Noosfero is installed):

```
<VirtualHost *:80>
    ServerName your.domain.com

    DocumentRoot "/var/lib/noosfero/current/public"
    <Directory "/var/lib/noosfero/current/public">
        Options FollowSymLinks
        AllowOverride None
        Order Allow,Deny
        Allow from all
    </Directory>

    RewriteEngine On

    # Rewrite index to check for static index.html
    RewriteRule ^/$ /index.html [QSA]

    # Rewrite to check for Rails cached page
    RewriteRule ^([\^.]*)$ $1.html [QSA]
```

6 of 10

```
RewriteCond %{DOCUMENT_ROOT}/%{REQUEST_FILENAME} !-f
RewriteRule ^.*$ balancer://noosfero%{REQUEST_URI} [P,QSA,L]

ErrorDocument 503 /503.html

ErrorLog /var/log/apache2/noosfero.log
LogLevel warn
CustomLog /var/log/apache2/noosfero.access.log combined

Include /var/lib/noosfero/current/etc/noosfero/apache/cache.conf

</VirtualHost>

<Proxy balancer://noosfero>
    BalancerMember http://127.0.0.1:3000
    BalancerMember http://127.0.0.1:3001
    Order Allow,Deny
    Allow from All
</Proxy>
```

The cache.conf file included in the end of the section is important, since it will tell apache to pass expiration and cache headers to clients so that the site feels faster for users. Do we need to say that using that configuration is strongly recommended?

Enable that site with (as root, replace "mysite" with the actual name you gave to your site configuration):

```
❏ # a2ensite mysite
```

Now restart your apache server (as root):

```
❏ # invoke-rc.d apache2 restart
```

Configuration - noosfero at a /subdirectory

This section describes how to configure noosfero at a subdirectory, what is specially useful when you want Noosfero to share a domain name with other applications. For example you can host noosfero at yourdomain.com/social, a webmail application at yourdomain.com/webmail, and have a static HTML website at yourdomain.com/.

NOTE: Some plugins might not work well with this setting. Before deploying this setting, make sure you test that everything you need works properly with it.

The configuration is similar to the main configuration instructions, except for the following points. In the description below, replace '/subdirectory' with the actual subdirectory you want.

1) add a prefix: /subdirectory line to your thin configuration file (thin.yml).

1.1) remember to restart the noosfero application server whenever you make changes to that

configuration file.

```
❏ # service noosfero restart
```

2) add a line saying `export RAILS_RELATIVE_URL_ROOT=/subdirectory` to `/etc/default/noosfero` (you can create it with just this line if it does not exist already).

3) You should add the following apache configuration to an existing virtual host (plus the `<Proxy balancer://noosfero>` section as displayed above):

```
❏ Alias /subdirectory /path/to/noosfero/public
<Directory "/path/to/noosfero/public">
  Options FollowSymLinks
  AllowOverride None
  Order Allow,Deny
  Allow from all

  Include /path/to/noosfero/etc/noosfero/apache/cache.conf

  RewriteEngine On
  RewriteBase /subdirectory
  # Rewrite index to check for static index.html
  RewriteRule ^$ index.html [QSA]
  # Rewrite to check for Rails cached page
  RewriteRule ^([\^.]*)$ $1.html [QSA]
  RewriteCond %{REQUEST_FILENAME} !-f
  RewriteRule ^(.*)$ http://localhost:3000%{REQUEST_URI} [P,QSA,L]
</Directory>
```

3.1) remember to reload the apache server whenever any apache configuration file changes.

```
❏ # sudo service apache2 reload
```

Enabling exception notifications

This is an optional step. You will need it only if you want to receive e-mail notifications when some exception occurs on Noosfero.

First, install this version of the gem. Others versions may not be compatible with Noosfero:

```
❏ # gem install exception_notification -v 1.0.20090728
```

You can configure the e-mails that will receive the notifications. Change the file `config/noosfero.yml` as the following example, replacing the e-mails by real ones:

```
❏ production:
  exception_recipients: [admin@example.com, you@example.com]
```

Maintainance

To ease the maintainance, install a symbolic link for the Noosfero startup script in your server and add it to the system initialization and shutdown sequences (as root):

```
❏ # ln -s /var/lib/noosfero/current/etc/init.d/noosfero /etc/init.d/noosfero
# update-rc.d noosfero defaults
Adding system startup for /etc/init.d/noosfero ...
/etc/rc0.d/K20noosfero -> ../init.d/noosfero
/etc/rc1.d/K20noosfero -> ../init.d/noosfero
/etc/rc6.d/K20noosfero -> ../init.d/noosfero
/etc/rc2.d/S20noosfero -> ../init.d/noosfero
/etc/rc3.d/S20noosfero -> ../init.d/noosfero
/etc/rc4.d/S20noosfero -> ../init.d/noosfero
/etc/rc5.d/S20noosfero -> ../init.d/noosfero
```

Now to start Noosfero, you do as root:

```
❏ # invoke-rc.d noosfero start
```

To stop Noosfero:

```
❏ # invoke-rc.d noosfero stop
```

To restart Noosfero:

```
❏ # invoke-rc.d noosfero restart
```

Noosfero will be automatically started during system boot, and automatically stopped if the system shuts down for some reason (or during the shutdown part of a reboot).

Rotating logs

Noosfero provides an example logrotate configuration to rotate its logs. To use it, create a symbolic link in `/etc/logrotate.d/`:

```
❏ # cd /etc/logrotate.d/
# ln -s /var/lib/noosfero/current/etc/logrotate.d/noosfero
```

Note that the provided file assumes Noosfero logging is being done in `/var/log/noosfero` (which is the case if you followed the instructions above correctly). If the logs are stored elsewhere, it's recommended that you copy the file over to `/etc/logrotate.d/` and modify it to point to your local log directly.

Upgrading

If you followed the steps in this document and installed Noosfero from the git repository, then upgrading is easy. First, you need to allow the noosfero user to restart the memcached server with sudo, by adding the following line in `/etc/sudoers`:

```
noosfero ALL=NOPASSWD: /etc/init.d/memcached
```

Then, to perform an upgrade, do the following as the noosfero user:

```
$ cd /var/lib/noosfero/current
$ ./script/git-upgrade
```

The `git-upgrade` script will take care of everything for you. It will first stop the service, then fetch the current source code, upgrade database, compile translations, and then start the service again.

Note 1: make sure your local git repository is following the "stable" branch, just like the instructions above. The `master` branch is **not** recommended for use in production environments.

Note 2: always read the release notes before upgrading. Sometimes there will be steps that must be performed manually. If that is the case, you can invoke the `git-upgrade` script with the special parameter `--shell` that will give you a shell after the upgrade, which you can use to perform any manual steps required:

```
$ ./script/git-upgrade --shell
```

AWStats setup for Noosfero

AWStats is a free powerful and featureful tool that generates advanced web, streaming, ftp or mail server statistics, graphically.

See <http://awstats.sourceforge.net> (<http://awstats.sourceforge.net>)

This guide supposes that the Noosfero server is running GNU/Linux Debian Squeeze.

1. Install AWStats

```
❏ # apt-get install awstats libgeo-ip-perl geoip-database
```

2. Basic setup

Create AWStats config file: `/etc/awstats/awstats.<domain>.conf`

```
❏ Include "/etc/awstats/awstats.conf"
   Include "/etc/noosfero/awstats-noosfero.conf"
   SiteDomain="<domain>"
   HostAliases="<domain-aliases>"
```

`<domain>` should be the domain used in your Noosfero server (eg.: `softwarelivre.org`) and the `<domain-aliases>` should be a list with all aliases that you configured in apache (eg.: `www.softwarelivre.org, www2.softwarelivre.org, etc`).

This setup is considering that the Noosfero server is running varnish (see `INSTALL.varnish`) and `varnishnca-vhost` (<http://gitorious.org/varnishnca-vhost>).

3. Running AWStats for the first time

Run awstats by hand via command line:

```
❏ # /usr/lib/cgi-bin/awstats.pl -config=<domain>
```

You should see something as below as output of this command:

```
❏ # /usr/lib/cgi-bin/awstats.pl -config=softwarelivre.org
Create/Update database for config "/etc/awstats/awstats.softwarelivre.org.conf" by
AWStats version 6.7 (build 1.892)
From data in log file "/var/log/varnish/varnishnca-vhost.log"...
Phase 1 : First bypass old records, searching new record...
Searching new records from beginning of log file...
Phase 2 : Now process new records (Flush history on disk after 20000 hosts)...
```

1 of 2

```
Jumped lines in file: 0
Parsed lines in file: 452
Found 0 dropped records,
Found 0 corrupted records,
Found 0 old records,
Found 452 new qualified records.
```

4. Setup frontend

You should create a new subdomain to have access to the AWStats, usually something like tools. (eg.: tools.softwarelivre.org). Don't include this subdomain in HostAliases in the AWStats neither in SiteAlias in the Apache.

```
❏ # cp /usr/share/doc/awstats/examples/apache.conf /etc/apache2/conf.d/awstats.conf
# invoke-rc.d apache2 restart
```

ps.: Don't forget to change the port /etc/apache/sites-enabled/000-default to 8080.

Try: <http://tools.<domain>/cgi-bin/awstats.pl?config=<domain>> (eg.: <http://tools.softwarelivre.org/cgi-bin/awstats.pl?config=softwarelivre.org>).

5. Schedule AWStats in crontab

```
/etc/cron.d/awstats
```

```
❏ 0,10,20,30,40,50 * * * * www-data [ -x /usr/lib/cgi-bin/awstats.pl -a -f /etc/awstats/awstats.<domain>.conf -a -r /var/log/apache/access.log ] && /usr/lib/cgi-bin/awstats.pl -config=<domain> -update >/dev/null
```

Done, check the AWStats frontend after one or two days to see if everything is working properly.

Automatic XMPP/Chat Setup

Since Noosfero 1.2, the XMPP/Chat can be installed via `noosfero-chat` Debian package. So you don't need to follow the manual instructions here if you already have it installed on your system.

But if you are going to install the `noosfero-chat` package on a system that already has `noosfero` older 1.2 installed then you need to check if `apache`'s configuration file `/etc/apache2/sites-available/noosfero` has this line below:

```
Include /usr/share/noosfero/util/chat/apache/xmpp.conf
```

Manual XMPP/Chat Setup

The samples of config file to configure a XMPP/BOSH server with `ejabberd`, `postgresql` and `apache2` can be found at `util/chat` directory.

This setup supposes that you are using `Noosfero` installed via Debian package in a production environment.

Steps

This is a step-by-step guide to get a XMPP service working, in a Debian system.

1. Install the required packages

```
# apt-get install ejabberd odbc-postgresql librestclient-ruby pidgin-data ruby1.8-dev
# gem install SystemTimer
```

2. Ejabberd configuration

```
# cp /usr/share/noosfero/util/chat/ejabberd.cfg /etc/ejabberd/
```

Edit the `/etc/ejabberd/ejabberd.cfg` file and set your domain on the first 2 lines.

3. Configuring Postgresql

Give permission to `noosfero` user create new roles, login as `postgres` user and execute:

```
$ psql
postgres=# GRANT CREATE ON DATABASE noosfero TO noosfero;
```

Change the `postgresql` authentication method to `md5` instead of `ident`, add the following line to the file `/etc/postgresql/8.4/main/pg_hba.conf`:

Noosfero user

```
local noosfero noosfero md5
```

(add this line before the following line)

"local" is for Unix domain socket connections only

```
local all all ident
```

Restart `postgresql` server:

```
# service postgresql restart
```

Login as `noosfero` user, and execute:

```
$ psql -U noosfero -W noosfero < /usr/share/noosfero/util/chat/postgresql/ejabberd.sql
```

(see database password in the `/etc/noosfero/database.yml` file)

This will create a new schema inside the `noosfero` database, called `ejabberd`.

Note that there should be at least one domain with `is_default = true` in `domains` table, otherwise people won't be able to see their friends online.

4. ODBC configuration

Create the following files:

```
# cp /usr/share/noosfero/util/chat/odbc.ini /etc/  
# cp /usr/share/noosfero/util/chat/odbcinst.ini /etc/
```

Edit the odbc.ini file and set the password for the database user, see the file /etc/noosfero/database.yml to get the password.

Adjust permissions:

```
# chmod 640 /etc/odbc.ini  
# chown ejabberd /etc/odbc.ini
```

4.1 testing all:

```
# isql 'PostgreSQLEjabberdNoosfero'
```

If the configuration was done right, the message "Connected!" will be displayed.

5. Enabling kernel polling and SMP in /etc/default/ejabberd

```
POLL=true  
SMP=auto
```

6. Increase the file descriptors limit for user ejabberd

6.1. Uncomment this line in file /etc/pam.d/su:

```
session required pam_limits.so
```

6.2. Add this lines to file /etc/security/limits.conf:

```
ejabberd    hard    nofile    65536  
ejabberd    soft    nofile    65536
```

Now, test the configuration:

```
# cat /proc/<EJABBERD_BEAM_PROCESS_PID>/limits
```

7. Apache Configuration

Apache server must be configured as follow:

/etc/apache2/sites-enabled/noosfero:

```
RewriteEngine On  
Include /usr/share/noosfero/util/chat/apache/xmpp.conf
```

/etc/apache2/apache2.conf:

```
<IfModule mpm_worker_module>  
  StartServers      8  
  MinSpareThreads  25  
  MaxSpareThreads  75  
  ThreadLimit      128  
  ThreadsPerChild  128  
  MaxClients       2048  
  MaxRequestsPerChild 0  
</IfModule>
```

Note: module proxy_http must be enabled:

```
# a2enmod proxy_http
```

Restart services:

```
# service ejabberd restart  
# service noosfero restart  
# service apache2 restart
```

8. Test Apache Configuration

Open in your browser the address:

`http://<yout domain>/http-bind`

You should see a page with a message like that:

`ejabberd mod_http_bind` An implementation of XMPP over BOSH (XEP-0206) This web page is only informative. To use HTTP-Bind you need a Jabber/XMPP client that supports it.

9. Test chat session

Run `./script/noosfero-test-chat-session`. If you have luck, should see something like that:

Ruby-BOSH - SEND

Ruby-BOSH - SEND

`Z3Vlc3RAdmFncmFudC1kZWJpYW4tc3F1ZWV6ZS52YWdyYW5odXAuY29tAGd1ZXNoADEzZTFhYWVlYjRhYjZlMTA0MmRkNW11YWY0MzZM4MjA1OGJlOWZmNzk=`
Ruby-BOSH - SEND

Ruby-BOSH - SEND

bosh_9631 Ruby-BOSH - SEND

=> ["guest@vagrant-debian-squeeze.vagrantup.com", "24cdfc43646a2af1059a7060b677c2e11b26f34f", 60270]

Noosfero email setup

If you know mail systems well, you just need to make sure that the local MTA, listening on localhost:25, is able to deliver e-mails to the internet. Any mail server will do it. You can stop reading now.

If you are not an email specialist, then follow the instructions below. We suggest that you use the Postfix mail server, since it is easy to configure and very reliable. Just follow the instructions below.

To install Postfix:

```
❏ # apt-get install postfix
```

During the installation process, you will be asked a few questions. Your answer to them will vary in 2 cases:

Case 1: you can send e-mails directly to the internet. This will be the case for most commercial private servers. Your answers should be:

- General type of mail configuration: Internet site
- System mail name: the name of your domain, e.g. "mysocialnetwork.com"

Case 2: you cannot, or don't want to, send e-mail directly to the internet. This happens for example if your server is not allowed to make outbound connections on port 25, or if you want to concentrate all your outbound mail through a single SMTP server. Your answers in this case should be:

- General type of mail configuration: Internet with smarthost
- System mail name: the name of your domain, e.g. "mysocialnetwork.com"
- SMTP relay host: smtp.yourprovider.com

Note that smtp.yourprovider.com must allow your server to deliver e-mails through it. You should probably ask your service provider about this.

There is another possibility: if you are installing on a shared server, and don't have permission to configure the local MTA, you can instruct Noosfero to send e-mails directly through an external server. Please note that this should be your last option, since contacting an external SMTP server directly may slow down your Noosfero application server. To configure Noosfero to send e-mails through an external SMTP server, follow the instructions on <http://noosfero.org/Development/SMTPMailSending>

(<http://noosfero.org/Development/SMTPMailSending>)

Setup Noosfero to use HTTPS

This document assumes that you have a fully and clean Noosfero installation as explained at the `INSTALL.md` file.

Creating a self-signed SSL certificate

You should get a valid SSL certificate, but if you want to test your setup before, you could generate a self-signed certificate as below:

```
# mkdir /etc/noosfero/ssl
# cd /etc/noosfero/ssl
# openssl genrsa 2048 > noosfero.key
# openssl req -new -x509 -sha256 -nodes -days $[10*365] -key noosfero.key > noosfero.cert
# cat noosfero.key noosfero.cert > noosfero.pem
```

Web server configuration

There are two ways of using SSL with Noosfero: 1) If you are not using Varnish; and 2) If you are using Varnish.

1) If you are are not using Varnish

Simply do a redirect in apache to force all connections with SSL:

```
<VirtualHost *:8080>
    ServerName test.stoa.usp.br
    Redirect / https://example.com/
</VirtualHost>
```

And set a vhost to receive then:

```
<VirtualHost *:443>
    ServerName example.com
    SSLEngine On
    SSLCertificateFile /etc/ssl/certs/cert.pem
    SSLCertificateKeyFile /etc/ssl/private/cert.key
    Include /etc/noosfero/apache/virtualhost.conf
</VirtualHost>
```

Be aware that if you had configured varnish, the requests won't reach it with this

configuration.

2) If you are using Varnish

Varnish isn't able to communicate with the SSL protocol, so we will need some one else who do this and Pound (<http://www.apsis.ch/pound>) can do the job. In order to install it in Debian based systems:

```
❏ $ sudo apt-get install pound
```

Set Varnish to listen in other port than 80 in `/etc/defaults/varnish:`

```
❏ DAEMON_OPTS="-a localhost:6081 \  
              -T localhost:6082 \  
              -f /etc/varnish/default.vcl \  
              -S /etc/varnish/secret \  
              -s file,/var/lib/varnish/$INSTANCE/varnish_storage.bin,1G"
```

Configure Pound:

```
❏ # cp /usr/share/noosfero/etc/pound.cfg /etc/pound/
```

Edit `/etc/pound.cfg` and set the IP and domain of your server.

Configure Pound to start at system initialization. At `/etc/default/pound:`

```
❏ startup=1
```

Set Apache to only listen to localhost, at `/etc/apache2/ports.conf:`

```
❏ Listen 127.0.0.1:8080
```

Restart the services:

```
❏ $ sudo service apache2 restart  
   $ sudo service varnish restart
```

Start pound:

```
❏ $ sudo service pound start
```

Noosfero XMPP chat

If you want to use chat over HTTPS, then you should add the domain and IP of your server in

the /etc/hosts file, example

/etc/hosts:

```
192.168.1.86 mydomain.example.com
```

Also, it's recommended that you remove the lines below from the file /etc/apache2/sites-enabled/noosfero:

```
RewriteEngine On
Include /usr/share/noosfero/util/chat/apache/xmpp.conf
```

Using custom locales

Personalized translations go into the `config/custom_locales/` directory. Custom locales can be identified by the rails environment, schema name in a multitenancy setup or domain name until the first dot (e.g `env1.coop.br` for the example below).

Currently, the only filename prefix for the localization file which is processed is "environment". For instance, a POT file would be called "environment.pot".

The structure of an environment named `env1` with custom translations for both Portuguese and Spanish and an environment named `env2` with custom Russian translation would be:

```
config/  
  custom_locales/  
    env1/  
      environment.pot  
      pt/  
        environment.po  
      es/  
        environment.po  
    env2/  
      environment.pot  
      ru/  
        environment.po
```


Multitenancy support

Multitenancy refers to a principle in software architecture where a single instance of the software runs on a server, serving multiple client organizations (tenants). Multitenancy is contrasted with a multi-instance architecture where separate software instances (or hardware systems) are set up for different client organizations. With a multitenant architecture, a software application is designed to virtually partition its data and configuration, and each client organization works with a customized virtual application instance.

Today this feature is available only for PostgreSQL databases.

This document assumes that you have a new fully PostgreSQL default Noosfero installation as explained at the `INSTALL.md` file.

Separated data

The items below are separated for each hosted environment:

- Uploaded files
- Database
- Solr index
- ActiveRecord#cache_key
- Feed updater
- Delayed Job Workers

Database configuration file

The file `config/database.yml` must follow a structure in order to achieve multitenancy support. In this example, we will set 3 different environments: `env1`, `env2` and `env3`.

Each "hosted" environment must have an entry like this:

```
env1_production: &DEFAULT
  adapter: postgresql
  encoding: unicode
  database: noosfero
  schema_search_path: public
  username: noosfero
  domains:
    - env1.com
    - env1.org
```

1 of 4

```
env2_production:
  adapter: postgresql
  encoding: unicode
  database: noosfero
  schema_search_path: env2
  username: noosfero
  domains:
    - env2.com
    - env2.org

env3_production:
  adapter: postgresql
  encoding: unicode
  database: noosfero
  schema_search_path: env3
  username: noosfero
  domains:
    - env3.com
    - env3.net
```

The "hosted" environments define, besides the `schema_search_path`, a list of domains that, when accessed, tells which database the application should use. Also, the environment name must end with "`_hosting`", where `<hosting>` is the name of the hosting environment.

You must also tell the application which is the default environment.

```
production:
  <<: *DEFAULT
```

On the example above there are only three hosted environments, but it can be more than three. The schemas `env2` and `env3` must already exist in the same database of the hosting environment. As postgres user, you can create them typing:

```
$ psql database_name -c "CREATE SCHEMA env2 AUTHORIZATION database_user"
$ psql database_name -c "CREATE SCHEMA env3 AUTHORIZATION database_user"
```

Replace `database_name` and `database_user` above with your stuff.

So, yet on this same example, when a user accesses `http://env2.com` (`http://env2.com`) or `http://env2.org` (`http://env2.org`), the Noosfero application running on production will turn the database schema to `env2`. When the access is from domains `http://env3.com` (`http://env3.com`) or `http://env3.net` (`http://env3.net`), the schema to be loaded will be `env3`.

There is an example of this file in `config/database.yml`. `multi_tenancy`

Preparing the database

Now create the environments:

```
❏ $ RAILS_ENV=production rake multitenancy:create
```

This command above will create the hosted environment files equal to their hosting environment, here called 'production'.

Run db:schema:load for each other environment:

```
❏ $ RAILS_ENV=env2_production rake db:schema:load
❏ $ RAILS_ENV=env3_production rake db:schema:load
```

Then run the migrations for the hosting environment, and it will run for each of its hosted environments:

```
❏ RAILS_ENV=production rake db:migrate
```

Start Noosfero

Run Noosfero init file as root:

```
❏ # invoke-rc.d noosfero start
```

Feed updater & Delayed job

Just for your information, a daemon of feed-updater and delayed_job must be running for each environment. Noosfero initializer do this, relax.

Uploaded files

When running with PostgreSQL, Noosfero uploads stuff to a folder named the same way as the running schema. Inside the upload folder root, for example, will be public/image_uploads/env2 and public/image_uploads/env3.

Adding multitenancy support to an existing Noosfero environment

If you already have a Noosfero environment, you can turn it multitenant by following the steps below in addition to the previous steps:

1. Reindex your database

Rebuild the Solr index by running the following task just for your hosting environment, do this as noosfero user:

```
❏ $ RAILS_ENV=production rake multitenancy:reindex
```

3 of 4

2. Move the uploaded files to the right place

Add a directory with the same name as your schema name (by default this name is `public`) in the root of each upload directory, for example, `public/articles/0000` will be moved to `public/articles/public/0000`. Do this with the directories `public/image_uploads`, `public/articles` and `public/thumbnails`.

3. Fix paths on activities

The profile activities store static paths to the images, so it's necessary to fix these paths. You can do this easily by setting an alias on your webserver. On Apache you can add the three rules below, where 'public' is the schema name:

```
[- RewriteRule ^/articles(.+) /articles/public$1
RewriteRule ^/image_uploads(.+) /image_uploads/public$1
RewriteRule ^/thumbnails(.+) /thumbnails/public$1
```

Setting up Varnish for your Noosfero site

Varnish is a HTTP caching server, and using it together with Noosfero is highly recommended. See <http://www.varnish-cache.org/> (<http://www.varnish-cache.org/>) for more information on Varnish.

Varnish can be set up to use with Noosfero with the following steps:

1) setup Noosfero with apache according to the `INSTALL.md` file. If you used the Debian package to install noosfero, you don't need to do anything about this.

2) install Varnish

```
❏ # apt-get install varnish
```

Install the RPAF apache module (or skip this step if not using apache):

```
❏ # apt-get install libapache2-mod-rpaf
```

3) Change Apache to listen on port `8080` instead of `80`

3a) Edit `/etc/apache2/ports.conf`, and:

- change `Listen 80` to `Listen 127.0.0.1:8080`

3b) Edit `/etc/apache2/sites-enabled/*`, and change `<VirtualHost *:80>` to `<VirtualHost *:8080>`

4) Varnish configuration

4a) Edit `/etc/default/varnish`

- change the line that says `START=no` to say `START=yes`
- change `-a :6081` to `-a :80`
- add parameter `-p vcc_allow_inline_c=on` ON `DAEMON_OPTS`

4b) Edit `/etc/varnish/default.vcl` and add the following lines at the end:

```
❏ include "/etc/noosfero/varnish-noosfero.vcl";  
  include "/etc/noosfero/varnish-accept-language.vcl";
```

On manual installations, change `/etc/noosfero/*` to `{Rails.root}/etc/noosfero/*`

NOTE: it is very important that the `*.vcl` files are included in that order, i.e. *first* include `varnish-noosfero.vcl`, and *after* `noosfero-accept-language.vcl`.

5) Enable varnish logging:

5a) Edit `/etc/default/varnishncsa` and uncomment the line that contains:

```
VARNISHNCSA_ENABLED=1
```

The varnish log will be written to `/var/log/varnish/varnishncsa.log` in an apache-compatible format. You should change your statistics generation software (e.g. awstats) to use that instead of apache logs.

Thanks to Cosimo Streppone for `varnish-accept-language`. See <http://github.com/cosimo/varnish-accept-language> (<http://github.com/cosimo/varnish-accept-language>) for more information.

6) Restart services

```
# service apache2 restart  
# service varnish restart  
# service varnishncsa restart
```

Noosfero instructions for developers

A work about your the development platform

These instructions are tested and known to work on Debian stable and via Rubygems, which is the system that the Noosfero core developers use to work on Noosfero.

If you want to use another OS, read "Instructions for other systems" below.

Download the source code:

```
❏ $ git clone https://gitlab.com/noosfero/noosfero.git
❏ $ cd noosfero
```

Instructions for Debian stable

Run the quick start script:

```
❏ $ ./script/quick-start
```

Now you can execute the development server with:

```
❏ $ rails s
```

You will be able to access Noosfero at <http://localhost:3000/> (<http://localhost:3000/>)

If you want to use a different port than 3000, pass `-p <PORT>` to `./script/development`

Instructions for Rubygems

Setup an RVM development environment. Further instructions can be found on:

<http://noosfero.org/bin/view/Development/DepsWithRVMAndGems>

(<http://noosfero.org/bin/view/Development/DepsWithRVMAndGems>)

Run the bundle command

```
❏ $ bundle install
```

Configure your PostgreSQL database on:

```
❏ $ vim config/database.yml
```

You should see an example of configuration here 'config/database.yml.pgsql'

Now you can execute the development server with:

```
$ rails s
```

You will be able to access Noosfero at <http://localhost:3000/> (<http://localhost:3000/>)

Instructions for other systems

On other OS, you have many options:

1) using a chroot or a VM with Debian stable (easier)

Use a chroot (<http://wiki.debian.org/Schroot> (<http://wiki.debian.org/Schroot>)) or a Virtual Machine (e.g. with VirtualBox) with a Debian stable system and follow the instructions above for Debian stable.

2) Installing dependencies on other OS (harder)

If you want to setup a development environment in another OS, you can create a file under `./script/install-dependencies/`, called `<OS>-<CODENAME>.sh`, which installed the dependencies for your system. With this script in place, `./script/quick-start` will call it at the point of installing the required packages for Noosfero development.

You can check `./script/install-dependencies/debian-squeeze.sh` to have an idea of what kind of stuff that script has to do.

If you write such script for your own OS, *please* share it with us at the development mailing list so that we can include it in the official repository. This way other people using the same OS will have to put less effort to develop Noosfero.

3) Using a docker image

Use a docker image to run an out-of-the-box development environment. Further information can be found on: <https://hub.docker.com/r/noosfero/dev-rails4/> (<https://hub.docker.com/r/noosfero/dev-rails4/>)

Submitting your changes back

For now please read:

- Coding conventions <http://noosfero.org/Development/CodingConventions> (<http://noosfero.org/Development/CodingConventions>)
- Patch guidelines <http://noosfero.org/Development/PatchGuidelines> (<http://noosfero.org/Development/PatchGuidelines>)

Noosfero Instructions for Theme Developers

To build Noosfero themes you must know HTML and CSS. You may also get some advantages with Ruby and Noosfero hacking knowledge because all customizable pieces of the theme's HTML structure are erb (<http://en.wikipedia.org/wiki/ERuby>) files.

Organization Basics

A theme is a directory and must inside `noosfero/public/designs/themes`, and you will find tis themes in a fresh installation: `noosfero`, `aluminium`, `base`, `butter`, `chameleon`, `chocolate`, `orange`, `plum`, `scarletred` and `skyblue`. The default is only a link to `noosfero` and you can change this link to any other.

`noosfero` is the default theme with a big header. All other are colored themes with a thin header. That colored ones can be used as additional themes for any environment, as they will search for `/images/thin-logo.png` inside the current environment theme, to use as top left logo.

Inside a theme we can found:

- `theme.yml` — Theme description with some nice configuration options.
- `preview.png` — A 100x100 screenshot of this theme to the theme selection UI.
- `style.css` — The main file. The magic happens here.
- `errors.css` — Change the error page look. (only if this theme is linked by default)
- `favicon.ico` — The identifier icon for your web site.
- `images` — Another name can be found by your CSS, but will not allow to reuse the logo.
 - `thin-logo.png` — The logo to be reused by the colored themes.
 - `many images...`
- `site_title.html.erb` — A nice place to put your logo, any code here will be placed inside `h1#site-title`.
- `header.html.erb` — That goes inside `div#theme-header`.
- `navigation.html.erb` — That goes inside `div#navigation ul`, so use ``s.
- `footer.html.erb` — That goes inside `div#theme-footer`.

You can add more files like javascript and modularized CSS, but you must to refer that by the described files above.

To refer one of this files trough the web the path is `<domain>/designs/themes/<thistheme>/<somefile>`.

theme.yml

A simple definition file. See this example:

```
name%3A%20%22My%20Cool%20Theme%22%0Alayout%3A%20%22application-  
ng%22%0Ajquery_theme%3A%20%22smoothness%22%0Aicon_theme%3A%20%5Bdefault%2C%20pidgin%5D%0Agravatar%3A%20%22retro%22
```

About non obvious:

- `layout` is about the theme structure to use. The `application-ng` is enough for 99.97358% use cases. If you want to use another structure, you must add a new `*.html.erb` file at `app/views/layouts/`.
- `icon_theme` point to something inside `public/designs/icons/`.
- `gravatar` set the default gravatar (*avatar picture*) for people without picture.

Theme Intervention from Environment Theme

Sometimes an environment (as instace <http://cirandas.net> (<http://cirandas.net>)) wants to allow profiles to set its own theme, but with some environment identification or functions, like a top bar with the social network logo and a top menu (as instace <http://cirandas.net/rango-vegan> (<http://cirandas.net/rango-vegan>)). To make the magic happens you can add some files to the environment theme. All are optional:

- `global.css` — this must be used to style all extra html added by your intervention partials. As it is a free form css file you can style anything, but this is a conflict risk.
- `global_header.html.erb` — Will add content to `#global-header`.
- `global_footer.html.erb` — Will add content to `#global-footer`.

Noosfero release tasks

This file documents release-related activities.

Releasing noosfero

Considering you are on a Debian GNU/Linux or Debian-based system, the following packages are required during the release process:

```
❏ # apt install git devscripts debhelper
```

To prepare a release of noosfero, you must follow the steps below:

- Disable the automatic pushing of translation updates in weblate.
- Make sure all tests pass
- Generate packages with `rake noosfero:release[stable|test]`. This task will:
 - Update the version in `lib/noosfero.rb` and `debian/changelog`.
 - Create the tarball and the deb pkg under `pkg/` directory.
 - Create a git tag and push it.
 - Upload the packages to the configured repository (if configured) on `~/dput.cf`.
- Test that the tarball and deb package are ok
- Update an eventual demonstration version that you run.
- Write an announcement e-mail to the relevant mailing lists pointing to the release notes, and maybe to the demonstration version.
- Re-enable the automatic pushing of translation updates in weblate.

If you had any problem during these steps, you can do `rake clobber_package` to completely delete the generated packages and start the process again.

ANEXO I.2 – DESCRIÇÃO DO ESTADO ATUAL DO AMBIENTE DIGITAL DA REDE OT

DESCRIÇÃO DO ESTADO ATUAL DO AMBIENTE DIGITAL DA REDE OT

Endereço: <https://redeot.colivre.net/>

A lista a seguir é uma breve descrição das características atuais do ambiente Noosfero da RedeOT:

- 1) Instalação básica do Noosfero
- 2) Leiaute personalizado e integração visual ao portal do ONMT-MTb
<http://obtrabalho.mte.gov.br/>
- 3) Arquitetura e organização dos dados personalizados de acordo com as especificidades da RedeOT
- 4) Comportamento de marcadores estendido a pessoas e comunidades
- 5) Comportamento de categorias estendido a pessoas e comunidades
- 6) Busca avançada de conteúdo, por tipo, formato, filtros de marcadores e categorias, período de criação e de atualização
- 7) Ambiente responsivo
- 8) Plugins ativos:
 - Custom Forms - habilita a criação de formulários
 - Estatísticas Sociais - provê checagens e gráficos sociais estatísticos personalizados
 - Extras para eventos - adiciona um novo bloco para apresentar as informações de eventos do ambiente ou dos perfis
 - HTML5 video - habilita o suporte de vídeo, com conversão automática para a web
 - Lista de discussão - integra grupos do Noosfero com listas de discussão do Sympa através de fóruns e blogs
 - Newsletter – habilita envio de boletim informativo aos usuários da rede periodicamente
 - People Block Plugin – permite adicionar um bloco de pessoas
 - Piwik - rastreamento e análise web para o seu ambiente Noosfero
 - Postgres Full-Text Search - motor de busca que usa a Busca Full-Text do PostgreSQL
 - Relevant Content Plugin - lista os conteúdos mais acessados, mais comentados, mais curtidos e mais rejeitados
 - Restrição ao Acesso Público - restringe visitantes não autenticados a acessar qualquer perfil público, exceto o portal
 - Rotas Customizadas - adiciona e gerencia mapeamentos customizados de rotas
 - Sub-grupos - adiciona a possibilidade de grupos terem subgrupos
 - Vote Plugin - provê botões de promover/rejeitar em artigos e comentários

ANEXO II – MODELO DA PROPOSTA COMERCIAL

COTAÇÃO PRÉVIA DE PREÇOS Nº 004/2017 CONVÊNIO MINISTÉRIO DO TRABALHO/SPPE/CODEFAT N. 003/2014 – DIEESE SICONV N. 811485/2014 E TERMOS ADITIVOS

OBJETO: Contratação de serviços de empresa especializada em administração e desenvolvimento na plataforma Noosfero, necessários para o cumprimento do objeto do convênio MINISTÉRIO DO TRABALHO/SPPE/CODEFAT N. 003/2014 – DIEESE SICONV N. 811485/2014 E TERMOS ADITIVOS.

PREÇO: Pelo presente, proponho executar os serviços objeto da Cotação Prévia de Preços em epígrafe da forma como especificada no Termo de Referência desta Cotação Prévia, pelo valor global de R\$ (..... reais), valor total para os serviços desenvolvimento e implantação de sistema de gestão educacional.

- ✓ O preço a ser pago pelo DIEESE pelos serviços especializados em desenvolvimento e implantação de sistema de gestão educacional compreenderá todos os custos necessários à execução dos serviços, objeto desta Cotação Prévia de Preços, inclusive os referentes às despesas trabalhistas, previdenciárias, impostos, taxas, emolumentos e quaisquer outras despesas necessárias à sua correta execução, de modo que nenhum outro ônus seja devido à **CONTRATANTE**. Todos os impostos e despesas necessárias ao correto fornecimento e a encargo da proponente estão inclusos no preço

VALIDADE DA PROPOSTA:

- ✓ (.....) dias úteis contados a partir da data da abertura dos Invólucro 01 – PROPOSTA COMERCIAL (não inferior a 60 dias corridos).

Declaramos conhecer e nos submetemos integralmente a todas as demais cláusulas e condições desta Cotação Prévia de Preços, integrante desta proposta.

São Paulo, de de 2017.

Representante Legal

ANEXO III

DECLARAÇÃO DE PESSOAL QUALIFICADO, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

COTAÇÃO PRÉVIA DE PREÇOS Nº 004/2017

CONVÊNIO MINISTÉRIO DO TRABALHO/SPPE/CODEFAT N. 003/2014 – DIEESE

SICONV N. 811485/2014 E TERMOS ADITIVOS

Declaramos, sob as penas da lei, que a empresa,
localizada à, possui pessoal qualificado,
instalações e equipamentos necessários e disponíveis ao cumprimento do objeto desta Cotação
Prévia.

São Paulo, de de 2017.

Representante Legal

ANEXO IV
COTAÇÃO PRÉVIA DE PREÇOS Nº 004/2017
CONVÊNIO MINISTÉRIO DO TRABALHO/SPPE/CODEFAT N. 003/2014 – DIEESE
SICONV N. 811485/2014 E TERMOS ADITIVOS

DADOS REFERENCIAIS

RAZÃO SOCIAL DA EMPRESA:.....

CNPJ:.....

ENDEREÇO:.....

CIDADE:.....

CEP:.....

TELEFONE:.....

FAX:.....

E-MAIL:.....

NOME DO REPRESENTANTE LEGAL:

RG N.:..... órgão expedidor..... UF:.....

CPF N.:.....

Cargo/Função:.....

ANEXO V

**COTAÇÃO PRÉVIA DE PREÇOS Nº 004/2017
CONVÊNIO MINISTÉRIO DO TRABALHO/SPPE/CODEFAT N. 003/2014 – DIEESE
SICONV N. 811485/2014 E TERMOS ADITIVOS**

ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA
(Timbre/Logomarca da Pessoa Jurídica Emitente)

(EMPRESA).....atesta para os devidos fins que a
Empresa....., com sede
na....., forneceu/fornece os materiais/serviços
abaixo relacionados, sendo cumpridora dos prazos e termos firmados na contratação, não havendo
nada contra ou mesmo nenhum registro que a desabone.

Relação dos materiais/serviços fornecidos:

(Especificar materiais/serviços fornecidos citando expressamente, desenvolvimento e implantação
de rede social baseada no Noosfero.

Local e Data

(Nome completo por extenso do responsável pela Pessoa Jurídica emitente deste atestado e sua
assinatura).

ANEXO VI

COTAÇÃO PRÉVIA DE PREÇOS Nº 004/2017
CONVÊNIO MINISTÉRIO DO TRABALHO/SPPE/CODEFAT N. 003/2014 – DIEESE
SICONV N. 811485/2014 E TERMOS ADITIVOS

MODELO DE DECLARAÇÃO SOBRE TRABALHO DE MENORES

(Empresa)....., inscrita no CNPJ nº....., sediada a, por intermédio de seu representante legal o(a) Sr(a)....., portador(a) da Carteira de Identidade nº..... e do CPF nº....., DECLARA, nos termos da lei, que não emprega menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre, não emprega menor de quatorze anos e não emprega menor de dezesseis anos, que não na condição de aprendiz, conforme disposto no inciso XXXIII, art.7º, da Constituição Federal do Brasil.

São Paulo, de de 2017.

Representante Legal

ANEXO VII

**COTAÇÃO PRÉVIA DE PREÇOS Nº 004/2017
CONVÊNIO MINISTÉRIO DO TRABALHO/SPPE/CODEFAT N. 003/2014 – DIEESE
SICONV N. 811485/2014 E TERMOS ADITIVOS**

DECLARAÇÃO DE INEXISTÊNCIA DE FATOS IMPEDITIVOS

DECLARAÇÃO

(Empresa), CNPJ Nº., sediada,
declara, sob as penas da lei, que até a presente data inexistem fatos impeditivos para sua habilitação
no presente processo de Cotação Prévia de Preços, e que está ciente da obrigatoriedade de declarar
ocorrências posteriores.

Local e data.....

Nome do declarante.....

CPF nº

Identidade nº.....

ANEXO VIII

COTAÇÃO PRÉVIA DE PREÇOS Nº 004/2017

CONVÊNIO MINISTÉRIO DO TRABALHO/SPPE/CODEFAT N. 003/2014 – DIEESE
SICONV N. 811485/2014 E TERMOS ADITIVOS

COMPROVANTE DE RECEBIMENTO DE COTAÇÃO PRÉVIA DE PREÇOS N. 004/2017

	COMPROVANTE DE RECEBIMENTO DE COTAÇÃO PRÉVIA DE PREÇOS		
	COTAÇÃO PRÉVIA DE PREÇOS nº 004/2017 (Convênio MINISTÉRIO DO TRABALHO/SPPE/CODEFAT N. 003/2014 – DIEESE SICONV N. 811485/2014 E TERMOS ADITIVOS)		
O Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE torna público que na forma do disposto na Portaria Interministerial Nº 127/2008 e suas alterações está realizando COTAÇÃO PRÉVIA DE PREÇOS, tipo TÉCNICA E PREÇO , que tem como objeto contratação de serviços de empresa especializada em administração e desenvolvimento na plataforma Noosfero para atender às necessidades da Escola do DIEESE, que se fizerem necessárias para o cumprimento do objeto do convênio MINISTÉRIO DO TRABALHO/SPPE/CODEFAT N. 003/2014 – DIEESE SICONV N. 811485/2014 E TERMOS ADITIVOS.			
EMPRESA:			
ENDEREÇO:			
CNPJ:	CEP:	CIDADE:	UF:
TELEFONE:	FAX:	E-MAIL:	
DATA:	HORÁRIO:	ASSINATURA:	

Recebemos, nesta data, cópia do instrumento de Cotação Prévia de Preços acima identificada.

São Paulo,, de de 2017.

.....

Representante legal

Senhor Representante,

Visando comunicação futura com sua empresa, solicitamos a Vossa Senhoria preencher o recibo de entrega de edital acima, remetendo-o à **Comissão de Seleções e Contratações**, por e-mail convenios@dieese.org.br.

ANEXO IX – MINUTA DE CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

CONTRATO nº _____

CONTRATANTE: Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

CONTRATADA:

PREÇO: Preço global limitado a R\$ (..... reais).

VIGÊNCIA: 18 (dezoito) meses a partir da data de sua assinatura.

O DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE, CNPJ nº 60.964.996/0001-87, situado à _____, neste ato representado pelo Sr(s) _____, doravante denominado

CONTRATANTE, e a Empresa _____ CNPJ nº _____, inscrição Estadual nº _____, situada à _____, no. _____, vencedora da Cotação Prévia de Preços N. 004/2017, neste ato representada pelo Sr(s) _____, portador(es) do(s) documento(s) _____, inscrito(s) no CPF/MF sob o nº _____ doravante denominada apenas **CONTRATADA**,

Resolvem celebrar o presente contrato, mediante as seguintes cláusulas e condições:

1. CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1.1 O presente Instrumento tem por objeto a contratação de serviços de empresa especializada em administração e desenvolvimento na plataforma Noosfero.

PARÁGRAFO PRIMEIRO. Os serviços descritos no caput desta cláusula serão prestados no âmbito do Convênio MINISTÉRIO DO TRABALHO/SPPE/CODEFAT N. 003/2014 – DIEESE SICONV N. 811485/2014 E TERMOS ADITIVOS, firmado entre o DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE e o Ministério do Trabalho, com término previsto para 19 de outubro de 2016.

PARÁGRAFO SEGUNDO. É vedada a subcontratação parcial do objeto, a associação da **CONTRATADA** com outrem, a cessão ou transferência, total ou parcial do contrato, exceto no caso

de cooperativas de prestação de serviços, bem como a fusão, cisão ou incorporação da **CONTRATADA**, não se responsabilizando o **CONTRATANTE** por nenhum compromisso assumido por aquela com terceiros.

2 CLÁUSULA SEGUNDA – DA VINCULAÇÃO À COTAÇÃO PRÉVIA DE PREÇOS

2.1 Este instrumento de contrato guarda inteira conformidade com os termos da Cotação Prévia de Preços N° 004/2017 e seus ANEXOS, do qual é parte integrante, como se aqui estivesse integralmente transcrito, vinculando-se, ainda a proposta da **CONTRATADA**.

3 CLÁUSULA TERCEIRA – DO PREÇO

3.1. O preço estabelecido para a realização do presente contrato é de R\$ (..... reais), entendido este como preço justo e suficiente para a total execução do objeto deste contrato.

3.2. No preço estabelecido estão compreendidos todos os custos necessários para o fiel cumprimento dos serviços previstos neste contrato e em seus ANEXOS.

3.3. Sobre o valor bruto de R\$ (..... reais) serão deduzidos os impostos atuais e futuros incidentes sobre os serviços, conforme dispõem ou venham a dispor as legislações municipal, estadual e federal.

4 CLÁUSULA QUARTA – DO PAGAMENTO

4.1. Para a realização dos serviços previstos neste contrato, a **CONTRATANTE** pagará à **CONTRATADA** o valor total de R\$ (..... reais) em 12 (doze) parcelas mensais.

4.2. A **CONTRATANTE** deverá efetuar o pagamento à **CONTRATADA** em até o 8 (oito) dias úteis, através de depósito bancário em conta corrente, após apresentação pela **CONTRATADA** da Nota Fiscal/Fatura correspondente aos serviços executados no período equivalente ao do pagamento que deverá vir acompanhado do relatório dos serviços efetivamente prestados, e validados pela **CONTRATANTE**.

4.3. Caso haja atraso na apresentação dos documentos, o vencimento da parcela respectiva será prorrogado por tantos dias quantos forem necessários para a regularização da documentação

4.4. O pagamento está condicionado à apresentação dos documentos atualizados que comprovem a Situação Fiscal da **CONTRATADA**.

5 CLÁUSULA QUINTA – DAS OBRIGAÇÕES DO CONTRATANTE

5.1. Constituem obrigações da parte **CONTRATANTE**, além das demais expressamente previstas neste Instrumento e de outras decorrentes da natureza do ajuste:

- 5.1.1.** proporcionar todas as facilidades para que a **CONTRATADA** possa cumprir suas obrigações dentro das normas e condições contratuais;
- 5.1.2.** rejeitar, no todo ou em parte, os serviços que estejam em desacordo com as obrigações assumidas pela **CONTRATADA**;
- 5.1.3.** designar uma pessoa para acompanhar e fiscalizar os serviços objeto deste instrumento;
- 5.1.4.** prestar as informações e esclarecimentos que venham a ser solicitados pelo preposto da **CONTRATADA**, necessários para a execução do serviço, bem como atestar as Notas Fiscais durante a vigência do Contrato;
- 5.1.5.** efetuar o pagamento à **CONTRATADA** na forma e no prazo estabelecidos neste contrato.

6 CLÁUSULA SEXTA - DAS OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

6.1. Estão compreendidos nos serviços a serem executados pela **CONTRATADA**:

- 6.1.1.** executar os serviços contratados, conforme discriminado nos ANEXOS I e II do Edital Cotação de Preços N° 004/2017 ;
- 6.1.2.** garantir o sigilo em relação a terceiros sobre os dados e informações, privativos do DIEESE, obtidos durante a execução dos serviços OBJETO deste contrato;
- 6.1.3.** acatar e encaminhar de comum acordo com a **CONTRATANTE** as instruções ou determinações emitidas ou que venham a ser emitidas durante a vigência deste contrato e que tenham efeito sobre seu objeto;
- 6.1.4.** produzir os relatórios de desenvolvimento dos produtos que correspondam aos serviços executados em cada etapa e enviá-los à **CONTRATANTE** de acordo com o previsto no ANEXO I – Termo de Referência;
- 6.1.5.** comunicar a **CONTRATANTE** a ocorrência de fato impeditivo à execução dos serviços.

6.2. O não cumprimento da obrigação constante em 6.1.1. acima implicará na correção ou repetição gratuita dos serviços pela **CONTRATADA**.

7 CLAÚSULA SÉTIMA – DOS DIREITOS AUTORAIS

7.1 A **CONTRATADA** cede ao DIEESE os direitos autorais, patentes e qualquer outro direito de propriedade intelectual para todos os produtos (código-fonte, textos, roteiro, manual, ficha de trabalho etc.) nos casos em que tais direitos derivem dos trabalhos e documentos produzidos no âmbito deste contrato.

8 CLÁUSULA OITAVA – DOS ÔNUS E ENCARGOS

8.1 Todos os ônus ou encargos referentes à execução deste Contrato, que se destinem à realização dos serviços, à locomoção de pessoal da **CONTRATADA**, seguros de acidentes, impostos, taxas, e outros que forem devidos em razão dos serviços, ficarão totalmente a cargo da **CONTRATADA**, não cabendo nenhuma transferência do ônus ao **CONTRATANTE**.

9 CLÁUSULA NONA – DA FISCALIZAÇÃO

9.1. O **CONTRATANTE** designará um representante para acompanhar e fiscalizar a execução do Contrato, anotando em registro próprio todas as ocorrências que porventura existirem e determinando o que for necessário à regularização das faltas ou defeitos observados.

PARÁGRAFO PRIMEIRO. Da mesma forma, a **CONTRATADA** deverá indicar um preposto para, se aceito pelo **CONTRATANTE**, representá-la na execução do Contrato.

PARÁGRAFO SEGUNDO. Quaisquer exigências da fiscalização, inerentes ao objeto do Contrato, deverão ser prontamente atendidas pela **CONTRATADA**, sem ônus para o **CONTRATANTE**.

10 CLÁUSULA DÉCIMA - DA RESPONSABILIDADE CIVIL

10.1. A **CONTRATADA** responderá por quaisquer danos ou prejuízos pessoais ou materiais que seus empregados ou preposto, em razão de omissão dolosa ou culposa, venham a causar aos bens do **CONTRATANTE** em decorrência da prestação dos serviços, incluindo-se, também, os danos materiais ou pessoais a terceiros, a que título for.

PARÁGRAFO ÚNICO. A **CONTRATANTE** estipulará prazo à **CONTRATADA** para reparação de danos por ventura causados.

11 CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

11.1 A **CONTRATADA** está sujeita as seguintes sanções administrativas, em caso de descumprimento injustificável das obrigações estabelecidas neste contrato:

11.1.1 advertência por escrito;

11.1.2 multa de 0,2% (zero vírgula dois por cento) computada por dia de atraso, pelo não atendimento às exigências constantes neste contrato, até o máximo de 10% (dez por cento) sobre o valor total do contrato;

11.1.3 multa de 10% (dez por cento) sobre o valor total do contrato em decorrência das seguintes hipóteses:

- não cumprimento das cláusulas contratuais;
- o cumprimento irregular das cláusulas contratuais;
- a subcontratação total ou parcial do seu objeto, vedadas quaisquer outras formas de ajuste ou parceria com terceiros não admitidos pelo **CONTRATANTE**;
- o não atendimento das determinações regulares do **CONTRATANTE**;
- a decretação de falência ou a instauração de insolvência civil;
- suspensão do cumprimento das obrigações assumidas até que seja normalizada a situação;
- a dissolução da sociedade;

11.2 A suspensão temporária de participar de processos de seleção e de contratação levados a efeito pelo DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE e o Fornecedor vencedor.

PARÁGRAFO PRIMEIRO. As multas referidas nesta cláusula serão descontadas o pagamento devido pela **CONTRATANTE**, ou cobradas judicialmente.

PARÁGRAFO SEGUNDO. A critério da **CONTRATANTE** poderão ser suspensas as penalidades, no todo ou em parte, quando o atraso for devidamente justificado pela **CONTRATADA** e aceito pelo **CONTRATANTE**.

PARÁGRAFO TERCEIRO. Nenhuma penalidade será aplicada sem o devido processo administrativo, sendo facultada a apresentação de defesa prévia pela **CONTRATADA**, no prazo de 05 (cinco) dias úteis, a contar da data em que for comunicada pelo **CONTRATANTE**.

12 CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DA RESCISÃO

12.1. A inexecução total ou parcial do CONTRATO poderá, a critério da **CONTRATANTE**, ensejar a sua rescisão unilateral, com as consequências contratuais.

12.2. Constituem motivo para a rescisão do CONTRATO:

- a) O não cumprimento, total ou parcial, ou o cumprimento irregular ou insatisfatório de cláusulas deste CONTRATO;
- b) Cumprimento irregular de cláusulas contratuais, especificações, produtos e prazos;
- c) Lentidão do seu cumprimento, levando a **CONTRATANTE** a comprovar a impossibilidade da conclusão dos serviços contratados, nos prazos estipulados;
- d) Atrasos injustificados no início da prestação dos serviços contratados;
- e) Paralisação da prestação dos serviços sem justa causa e prévia comunicação à **CONTRATANTE**;
- f) Subcontratação total ou parcial do seu objeto, a associação da **CONTRATADA** com outrem para a execução dos serviços contratados, bem como a cessão ou transferência, total ou parcial dos serviços contratados;
- g) Desatendimento das determinações colocadas pela **CONTRATANTE** no exercício do direito de acompanhar e fiscalizar a execução dos serviços contratados;
- h) Cometimento reiterado das faltas na execução dos serviços contratados;
- i) Dissolução ou extinção de qualquer das partes;
- j) Alteração social ou da estrutura da empresa ora **CONTRATADA**, que prejudique a execução do contrato, a critério da **CONTRATANTE**;
- k) Atraso superior a 90 (noventa) dias dos pagamentos devidos pela **CONTRATANTE** decorrentes da execução dos serviços ora contratados, salvo em caso de calamidade pública, grave perturbação da ordem interna ou guerra, assegurando à **CONTRATADA** o direito de optar pela suspensão do cumprimento de suas obrigações até que seja normalizada a situação;
- l) Ocorrência de caso fortuito ou de força maior, regularmente comprovada, impeditiva da execução do contrato.

12.3. Nenhuma das partes poderá ser responsabilizada por eventos de força maior ou caso fortuito, conforme definido na legislação civil, hipóteses nas quais aplicar-se-á a resolução contratual.

12.4. O descumprimento ou cumprimento irregular de quaisquer das obrigações avençadas neste instrumento faculta à parte inocente rescindir o presente contrato, desde que a parte infratora tenha sido notificada para sanar a obrigação violada no prazo de 10 (dez) dias e não a cumpra. Nesta

hipótese, deverá a parte infratora pagar a indenização pelas perdas e danos a que der causa, devidamente apurada em juízo.

13 CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DO FORO

13.1. O Foro para solucionar os possíveis litígios que decorrerem da execução deste contrato, será o da cidade de São Paulo-SP.

E para firmeza e validade do que foi pactuado, lavrou-se o presente Contrato em 02 (duas) vias de igual teor e forma, para um só efeito, as quais, depois de lidas e achadas conforme, são assinadas pelos representantes das partes.

São Paulo, _____ de _____ de 2017.

XXXXXXXXXX

REPRESENTANTE

CONTRATANTE

XXXXXXX

REPRESENTANTE

CONTRATADA

TESTEMUNHAS:

XXXXXXXXXX

REPRESENTANTE

CONTRATANTE

XXXXXXX

REPRESENTANTE

CONTRATADA